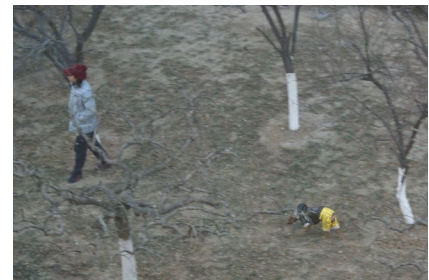


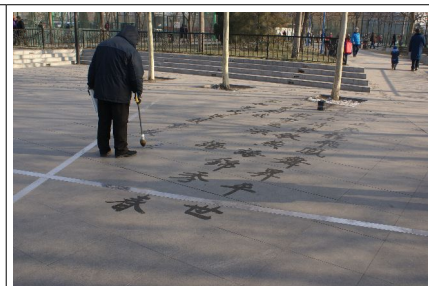
Ni hao

Os semanários estão internacionais. Aí vão os votos de Feliz Ano Novo recebidos em alemão: *Guten Rutsch* e em polonês: *Szczęśliwego Nowego Roku*, coincidentemente nas línguas de origem dos meus sobrenomes Wegner Karas. E eu que achava que chinês era difícil.

No Brasil a gente ouve dizer que os chineses comem qualquer coisa, até carne de cachorro. Isto é um mito. Os chineses comem muito bem e possuem uma culinária bastante diversificada. Existem lugares na China onde até se come carne de cachorro, mas não de cães de estimação. São cães criados como carneiros, frangos, porcos e bois especificamente por causa da carne. Em Beijing os chineses adoram cachorro mas para brincar ou para passear. Frequentemente vemos os cachorros com roupa passeando com seus donos. Tem alguns cães com calça e casaco com capuz.



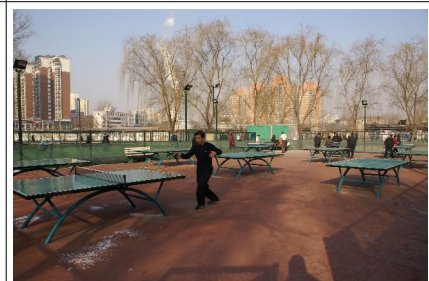
Trabalhei no instituto todos os dias da semana. Edilton e Eduardo se viraram bem e aproveitaram para fazer alguns passeios. Edilton também aproveitou para tirar umas fotos do cotidiano no bairro.



Ginástica em grupo antes do trabalho.

Senhoras jogando peteca no parque.

Caligrafia no pátio do parque.



Dança

Tai chi chuan

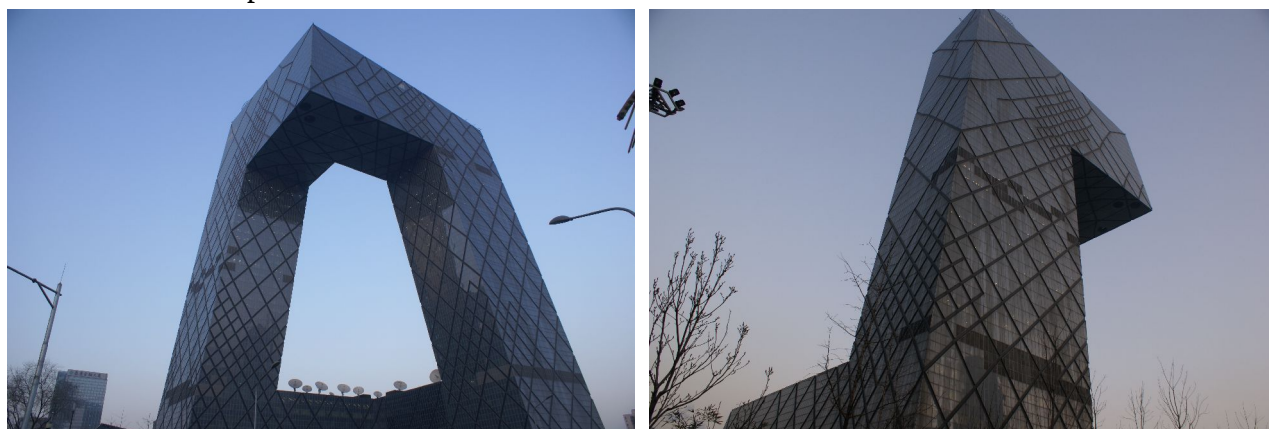
Ping-pong

		
<p>Mulher preparada para o frio com seu triciclo de carga</p>	<p>Feira</p>	

Na segunda-feira o instituto ficou sem internet. Almocei com o JinYun. Quando cheguei em casa à noite fui recebida com beijos e abraços. Como é bom! Antes de jantar, fomos ao mercado Chaoshifa perto de casa. Ir ao mercado é um bom passeio pelos produtos chineses. Jantamos, preparamos o almoço para os dois para o dia seguinte e revisamos os textos das duas semanas anteriores para postá-los na minha página.

Na terça-feira os dois almoçaram cedo e foram passear. Eu fui trabalhar e dei dicas ao sobrinhos do JinYun sobre como ir à Muralha e sobre o cartão de transporte coletivo. Já estou dando dicas para chineses!

Na quarta-feira almocei com o YinYun e o Dai no bandeirão. No meio da tarde me encontrei com o Edilton e o Eduardo numa estação de metrô e fomos do noroste ao sudeste de Beijing para tirar umas fotos do prédio da CCTV.



O pé que eu havia torcido na muralha está ótimo e não tenho mais vestígios da herpes labial. Mas estou gripada. Na quinta-feira após o almoço, JinYun e eu passamos numa farmácia. Já estou medicada. Edilton e Eduardo almoçaram em casa e foram à tarde ver o estádio olímpico que parece um ninho de pássaros. O Eduardo gostou do lago congelado onde andou num tipo de trenó.



À noite os Matiolis pegaram suas malas que haviam deixado em nosso apartamento e nos deram algumas dicas sobre Xangai e Xi'an que acabaram de visitar. Na sexta-feira cedo os acompanhei com as malas até o ônibus que os levou para o aeroporto para seguirem viagem. Depois fui trabalhar. Na hora do almoço, a Gao, minha colega de sala, se despediu com abraços. À tarde ela pegou o trem para visitar sua família durante os feriados do ano novo chinês. A viagem de trem durará 29 horas. Não a verei mais. Ela volta para Beijing em fevereiro quando já estarei no Brasil. A ansiedade do pessoal para as viagens ao encontro de seus familiares contamina o ambiente e percebo que não temos mas muito tempo na China. É preciso aproveitar o tempo que resta.

JinYun e eu fomos almoçar mais tarde. Alguns pratos já haviam acabado e ele me falou você quer este ou pastéis? Respondi, rapidamente, pastéis. Pensei, finalmente vou experimentar pastel chinês na China. Aí me foi entregue um prato com 30 dumplings. Comi uns 15 e embalamos o restante para levar para casa.

No final de semana procurei ser a guia turística. Sábado foi um dia muito agradável. Não estava tão frio e fomos passear no Templo do Céu. Após pegar um ônibus e 3 linhas de metrô, chegamos ao parque. Quando chegamos, já era hora do almoço. Ao procurar algum restaurante, demos de cara com o “Mercado das Pérolas”, no outro lado da rua. Entramos e almoçamos no “Xiabu Xiabu”, o popular restaurante que serve o caldo quente em que acrescentamos carnes e vegetais, o mesmo que eu havia ido com a Li. É tipo um fondue chinês. Foi um almoço descontraído e gostoso. Estávamos dentro do mercado com vários andares de lojas e mais lojas com pessoas sedentas para vender e para comprar. Edilton viu uma mochila bem do jeito que ele imaginava e aí começou a festa. Nos divertimos no mercado, barganhando com boas risadas entre as vendedoras que já falam “barato barato” em português. Saímos do mercado e fomos ao Templo do Céu, um parque com uma atmosfera agradável, com os chineses jogando peteca, xadrez chinês, cartas e grandes grupos cantando músicas populares chinesas. É de emocionar ver o grupo unido cantando. Passeamos pelo parque, visitamos os templos. Na saída, compramos uma peteca e percebemos que temos que praticar muito para acompanhar os chineses. Demos mais uma passadinha no Mercado das Pérolas e chegamos em casa à noite.



Hot pot



Compra da mochila e de uma bolsa que nos foi encomendada.



Diante do Templo do Céu.

No domingo à tarde fomos ao Palácio de Verão onde ironicamente o pessoal patinava pelo lago congelado.



Longo corredor



Entrada da Torre da fragrância de Buda.

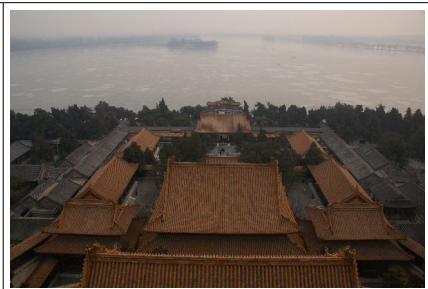


Foto tirada do alto do templo, após 320 degraus. Ao fundo, lago congelado.

Pela manhã o Edilton sentiu os primeiros sintomas de gripe. Na saída do Palácio do Verão, entramos numa farmácia com produtos naturais chineses onde nos indicaram dois remédios. Em cada caixa vem alguns envelopes com dezenas de bolinhas que são tomadas em uma só vez com água quente.



Beijing, 15 de janeiro de 2012.

Beijos,

Elizabeth